

Rocambole de nozes atrai turistas

Quem procura um programa mais tranqüilo tem na confeitaria Vovó Vita uma boa opção. A loja é uma das mais antigas da entrequadra 304/305 Sul. São 36 anos servindo os mais diferentes doces, tortas e salgados. As proprietárias, Marilene Machado e Graciete Costa, compraram o local já montado, mas fizeram questão de manter a qualidade e suas características originais.

"Já estamos recebendo a terceira geração de fregueses. São antigos clientes que agora vêm aqui com os netos", conta Marilene, orgulhosa. Na parte de trás da pequena loja funciona um salão de chá, que recebe sempre muitas pessoas. "Temos um bom movimento, além de atendermos muitas encomendas de salgados, doces e bolos de casamento e aniversários", afirma a proprietária.

Marilene não tem queixas da entrequadra, especialmente do movimento. São freqüentes, segundo ela, pessoas que mudaram da região aparecerem para fazer compras no comércio local ou apenas para saborear algum quitute. Para ela, essas são características de uma freguesia muito seleta e fiel, "que merece ser muito bem tratada".

Entre seus clientes mais assíduos, Marilene relaciona os funcionários de ministérios e tribunais. Ela explica que, freqüentemente, é acionada por algum funcionário para preparar tortas e salgados para data importante. "Eles ligam e já explicam que o ministro tal vai receber alguém e fazem o pedido", relata. Nesta relação, ela coloca em destaque uma torta feita especialmente para o presidente Fer-



Marilene, Graciete e as delícias da Vovó Vita

nando Henrique Cardoso.

O carro-chefe da casa é o rocambole de nozes. A receita, segundo Marilene, é rara, e poucos são os lugares em Brasília ou mesmo em outros estados que oferecem a apreciada iguaria. "Vem gente do Lago Norte e Sul e até das satélites atrás do rocambole", diz.

Para Marilene, o caso mais expressivo de paixão pelo famoso rocambole é de uma mulher que mora em Manaus. Toda vez que o marido vem a Brasília, encomenda três rocamboles inteiros, bem embalados para viagem. A esposa, que já morou aqui, não dispensa o doce. "Ela não encontrou nada parecido por lá e não abre mão da encomenda", conta, satisfeita. (N.C.)